III. Tabela SASB - *Sustainability Accounting Standards Board*

<table>
<tr><th colspan="2">SASB – Bancos Comerciais</th><th>Categoria/ unidade de medida</th><th>Conteúdo e localização da informação</th><th>Âmbito</th></tr>
<tr><td colspan="5">SEGURANÇA DE DADOS</td></tr>
<tr><td>FN-CB-230a.1</td><td>(1) Número de violações de dados, (2) percentagem que envolveu informações de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados</td><td>Número, Percentagem (%)</td><td>
<table>
<tr><th colspan="2">Millennium bcp</th></tr>
<tr><td>N.º de violações de dados</td><td>47</td></tr>
<tr><td>% que envolveu informações de identificação pessoal</td><td>98%*</td></tr>
<tr><td>Nº de titulares de contas afetados</td><td>1.853</td></tr>
<tr><th colspan="2">Activobank</th></tr>
<tr><td>N.º de violações de dados</td><td>5</td></tr>
<tr><td>% que envolveu informações de identificação pessoal</td><td>100%*</td></tr>
<tr><td>N.º de titulares de contas afetados</td><td>230.034</td></tr>
</table>
*foram considerados os casos que envolveram dados de identificação pessoal direta; excluídas as situações que envolveram dados pessoais, considerados identificadores indiretos, por se entender que não representam risco de identificação dos titulares afetados, já que não há acesso de terceiros a informação adicional necessária para permitir a identificação desses titulares.
</td><td>Portugal</td></tr>
<tr><td>FN-CB-230a.2</td><td>Descrição da abordagem para identificar e abordar os riscos de segurança de dados</td><td>n/a</td><td>O contexto regulatório aplicável a Portugal e Polónia em matéria de segurança dos dados é semelhante, na medida em que ambos os países são abrangidos pelas regras que emanam do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD). Para além do RGPD, aplicável às geografias de Portugal e da Polónia, destaca-se também a Lei das Transações Eletrónicas, aprovada em 2017, que confere previsão legal à proteção de dados pessoais em Moçambique.
Mais informações sobre as políticas e procedimentos de Segurança da Informação do Banco podem ser encontradas no RA 24 Vol. II | Relatório de Sustentabilidade > S4-1</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="5">INCLUSÃO FINANCEIRA E CAPACITAÇÃO</td></tr>
<tr><td>FN-CB-240a.1</td><td>(1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes qualificados para programas concebidos para promover o desenvolvimento de pequenas empresas e da comunidade</td><td>Número, Moeda</td><td>O Millennium bcp apoiou, em 2025, 1.139 projetos de desenvolvimento de pequenos negócios e comunidades (1), com um crédito total de cerca de 166.990 milhares de euros (2).
<table>
<tr><th>Projetos</th><th>N.º de projetos</th><th>Montante (milhares €)</th></tr>
<tr><td>Linhas de Apoio ao Empreendedorismo (Microinvest e Investe+)</td><td>42</td><td>848</td></tr>
<tr><td>Descarbonização e Economia Circular</td><td>46</td><td>55.856</td></tr>
<tr><td>BPF InvestEU Investimento Sustentável</td><td>12</td><td>47.400</td></tr>
<tr><td>Linhas de Financiamento ao Turismo</td><td>15</td><td>2.681</td></tr>
</table>
</td><td>Portugal</td></tr>
</table>

SASB – Bancos Comerciais		Categoria/ unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito
			<table><tr><td>Linhas FEI</td><td>109</td><td>17.240</td></tr><tr><td>BPF InvestEU Mobilidade Urbana Sustentável</td><td>1</td><td>26</td></tr><tr><td>Automóvel Verde (Leasing e ALD)</td><td>913</td><td>43.440</td></tr><tr><td>BPF Linha Financiamento Setor Social</td><td>1</td><td>1.500</td></tr></table> Mais informações sobre o número e o montante dos empréstimos a negócios com benefícios sociais e ambientais encontram-se no RA 25 Vol. II | Relatório de Sustentabilidade > S4-4	
FN-CB-240a.2	(1) Número e (2) montante de empréstimos *past-due* e *nonaccrual* qualificados para programas destinados a promover o desenvolvimento de pequenas empresas e da comunidade	Número, Moeda	Informação sobre os empréstimos *past-due* e *nonaccrual* é reportada no RA 25 Vol. I Relatório e Contas| Resultados e Balanço – Crédito a Clientes	
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes sem custos fornecidas a clientes anteriormente sem banco ou com acesso apenas a alguns serviços bancários básicos	Número	No âmbito da inclusão de Clientes particulares (residentes e não residentes) com rendimentos reduzidos no sistema financeiro, o Banco foi das primeiras instituições bancárias a disponibilizar voluntariamente a conta à ordem – Conta Serviços Mínimos Bancários –, que, sem despesas associadas, pode ser movimentada através de um cartão de débito e do serviço de *home banking*. Em 2025, foram abertas 4.346 contas, pelo que o total acumulado é agora de 33.336 contas. Em Portugal, no âmbito das Entidades que integram o setor social, o Millennium bcp tem mantido disponível a Conta Associações sem Fins Lucrativos, uma conta à ordem com condições especiais, que não exige mínimo de abertura e isenta das comissões de manutenção e descoberto. Foram abertas 287 contas em 2025 com estas caraterísticas, o que corresponde a um total de 5.445 contas em carteira no Banco. Mais informações sobre a oferta de Inclusão Social do Banco podem ser encontradas no RA 25 Vol. II | Relatório de Sustentabilidade > S4-2	Portugal
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem banco ou que têm	Número	Em 2025, o Millennium bcp impactou mais de 11.600 pessoas através das suas iniciativas para a promoção da literacia financeira. Mais informação sobre o número e montante de empréstimos a pequenos negócios e com benefícios sociais e ambientais encontra-se no RA 25 Vol. II | Relatório de Sustentabilidade > S4-4	Grupo BCP

SASB – Bancos Comerciais		Categoria/ unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito
	acesso apenas a alguns serviços bancários básicos			
INCORPORAÇÃO DE FATORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNO NA ANÁLISE DE CRÉDITO				
FN-CB-410a.1	Exposição de crédito comercial e industrial, por setor	Moeda	Informação sobre os empréstimos e crédito a clientes, por setor, é reportada no RA 25 Vol. I Relatório e Contas| Resultados e Balanço – Crédito a Clientes	Grupo BCP
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governo (ESG) na análise de crédito	n/a	O Grupo BCP garante uma oferta completa e abrangente de produtos e serviços financeiros e continua, no âmbito do desenvolvimento das suas linhas de negócio responsável, a disponibilizar um número crescente de produtos e serviços que incorporam princípios sociais e de respeito pelo ambiente e pela natureza. O acesso a estes produtos implica uma análise da operação de crédito na vertente ESG. Está também consciente que a implementação de critérios e *standards* sociais e ambientais na oferta comercial se traduz numa gestão de risco mais eficaz, num maior valor reputacional e melhor qualidade dos produtos e serviços disponibilizados aos clientes, indo ao encontro das necessidades e pretensões de um mercado cada vez mais identificado com a sustentabilidade. Nesse sentido, a operação portuguesa criou uma lista de setores e atividades excluídas e condicionadas de cariz ambiental e social, para além de ter introduzido uma matriz ESG no modelo de notação interna de risco para as empresas de maior dimensão. Os normativos internos do Banco em Portugal também preveem a necessidade de *due dilligence* por parte do departamento com a função de sustentabilidade no caso de operações ativas em atividades sensíveis do ponto de vista climático. Mais informação sobre a abordagem para a incorporação de riscos ESG na análise de crédito encontra-se no Relatório de Disciplina de Mercado 2024, Capítulo Riscos Ambientais e Sociais e no RA 25 Vol. II | Relatório de Sustentabilidade> Anexos > TCFD.	Portugal
ÉTICA DE NEGÓCIOS				
FN-CB-510a.1	Montante total de perdas monetárias como resultado de procedimentos legais associados a fraude, negociação com informações privilegiadas,	Moeda	Informação sobre procedimentos legais e internos associados a fraude, negociação com informações privilegiadas, *anti-trust*, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, *malpractice* encontra-se RA 25 Vol. II | Relatório de Sustentabilidade > G1-1	Portugal

SASB – Bancos Comerciais		Categoria/ unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito
	anti-trust, comportamento anti-competitivo, manipulação de mercado, *malpractice* ou outras leis ou regulamentos do setor financeiro			
FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de *whistleblowing*	n/a	Em Portugal encontra-se implementada uma Política de Comunicação de Irregularidades (*Whistleblowing*) regulada por uma Ordem de Serviço específica. Na Polónia e em Moçambique, de acordo com as recomendações emanadas pelo Banco em Portugal, foram adotadas políticas equivalentes, ajustadas à realidade das respetivas geografias. Mais informação sobre a Política de Comunicação de Irregularidades do Banco disponível aqui: Institucional/Governação/Estatutos e principais normas e regulamentos do Banco/Política de Comunicação de Irregularidades	Grupo BCP
GESTÃO DE RISCO SISTÉMICO				
FN-CB-550a.1	Pontuação do *Global Systemically Important Bank* (G-SIB), por categoria	*Basis points* (bps)	O Grupo BCP e os bancos que o integram não são considerados *Global Systemically Important Bank* (G-SIB). Mais informação sobre G-SIB (2024) disponível aqui: Financial Stability Board (FSB) - 2025 List of Global Systemically Important Banks (G-SIBs)	Grupo BCP
FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem para a incorporação dos resultados dos testes de esforço obrigatórios e voluntários no planeamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades de negócios	n/a	O ICAAP ("processo de autoavaliação da adequação do capital interno") é um processo chave no quadro da função de gestão de risco do Grupo BCP e desenvolve-se sob um modelo de governação interna que garante o envolvimento do CA (órgão responsável pela aprovação dos resultados), da sua Comissão de Avaliação de Riscos (CAVR), da CE e da gestão de topo do Grupo, nas suas diversas fases. Os resultados do ICAAP permitem aos órgãos de gestão verificar se o Banco está adequadamente capitalizado face aos riscos decorrentes da sua atividade no presente, bem como em relação aos riscos inerentes às projeções de balanço e resultados do plano estratégico e orçamento, por forma a assegurar a sustentabilidade do Grupo no médio prazo, com respeito pelos limites de risco definidos no RAS (*Risk Appetite Statement*) aprovado pelo CA. Para este efeito, o ICAAP parte de uma visão prospetiva dos impactos da materialização dos diversos riscos sobre o capital do Grupo (requisitos de capital), considerando a respetiva escala ou dimensão, complexidade, frequência, probabilidade de ocorrência e materialidade, tendo como pano de fundo os desenvolvimentos projetados para a atividade do Grupo num horizonte temporal de médio prazo (3 anos).	Grupo BCP

SASB – Bancos Comerciais		Categoria/ unidade de medida	Conteúdo e localização da informação	Âmbito
			Os impactos são estimados sob diferentes cenários, macroeconómicos e idiossincráticos, tendo por base narrativas adversas, ainda assim, consideradas plausíveis. Através deste processo é possível testar a resiliência do Grupo, verificando se os níveis de capital são adequados para cobrir os riscos a que as suas atividades possam vir a estar sujeitas. Para o efeito, os diferentes riscos são modelizados ou incorporados no quadro da metodologia de testes de esforço do Grupo. Mais informações sobre a incorporação dos resultados dos *stress tests* no planeamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades de negócios podem ser encontradas no Relatório e Contas.	
MÉTRICAS DE ATIVIDADE				
FN-CB-000.A	(1) Número e (2) valor das contas correntes e de poupança por segmento: (a) pessoal e (b) pequenas empresas	Número, Moeda	Informações sobre Fundos de Clientes podem ser encontradas no RA 25 Vol. I Relatório e Contas| Recursos dos Clientes.	Grupo BCP
FN-CB-000.B	(1) Número e (2) valor dos empréstimos por segmento: (a) pessoal, (b) pequenas empresas e (c) empresas (empréstimos hipotecários, bem como empréstimos de crédito rotativo, devem ser excluídos do âmbito de divulgação).	Número, Moeda	Informações sobre Fundos de Clientes podem ser encontradas no RA 25 Vol. I Relatório e Contas| Crédito a Clientes.	Grupo BCP